

Título: Projeto de capacitação sobre sepse em Unidades de Pronto Atendimento 24 horas (UPAs 24h): Relato de experiência

Autores: Nauyla Miranda da Costa, Lays Murta da Mata, Lícia Maria Costa Lima, Camila Santos Almeida, Carina Tischler Pires, Giselle Franco Santos, Jennifer Fraga Carvalho, Marcela Ambrosio Lollato, Vânia Rodrigues Bezerra

Afiliação dos autores: Diretoria de Compromisso Social, Hospital Sírio-Libanês - São Paulo (SP), Brasil

Resumo: Em 2018, através do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde, foi proposto um Projeto baseado no Modelo de Melhoria – *Institute of Healthcare Improvement* com o intuito de ampliar a capacitação das equipes de saúde das UPAs 24h de todo o Brasil. Os principais objetivos foram a implementação e aplicabilidade efetiva dos protocolos locais que permitissem aumentar o reconhecimento dos sinais e sintomas sugestivos da sepse, seu diagnóstico e tratamento precoces, bem como a aplicação do pacote de medidas de contenção da doença, de forma a impactar positivamente nos desfechos clínicos dessa síndrome.

Além disso, visou-se à criação e implementação de ferramentas para a identificação e fluxo de priorização de atendimento e tratamento precoce dos pacientes com diagnóstico de sepse, através da capacitação das equipes com relação aos conceitos e ferramentas da Gestão da Qualidade, bem como as boas práticas visando a Segurança do Paciente e Metas Internacionais regidas pela Organização Mundial da Saúde e Resolução da Diretoria Colegiada número 36 de 2013.

Através de metodologias ativas utilizadas para promover o envolvimento das Unidades, o Projeto foi, até o ano de 2023, responsável pela capacitação direta de cerca de 8 mil profissionais atuantes em 140 UPAs 24h distribuídas em 24 Estados e no Distrito Federal. No que diz respeito ao impacto no atendimento à população, as ações do Projeto levaram à identificação de 17.014 pacientes adultos suspeitos de sepse, dos quais 48% aderiram ao resgate com o pacote de medidas da primeira hora. Considerando o último ano, cerca de 87% dos pacientes com diagnóstico de sepse confirmada foram reavaliados em até 3 horas após a identificação da suspeita, além de 92% apresentarem solicitação de transferência ao setor terciário com o devido registro em prontuário. É importante ressaltar que, neste período, também houve redução de 50% na letalidade por sepse nas Unidades participantes.

Estes resultados contribuíram para a criação de processos confiáveis e sustentáveis de saúde, além de promover o conhecimento das equipes das UPAs 24h em relação aos conceitos básicos de qualidade, segurança do paciente e estratégias de comunicação eficaz.